



**REPÚBLICA FEDERATIVA DE BRASIL.**

**Projeto de intervenção apresentado como trabalho de  
conclusão do curso especialização**

**Titulo:** Intervenção educativa para promover condutas responsáveis frente ao hábito de fumar para fumantes pertencentes á UBS Manoel Bidoia.

**Autoria:** Daymara Ramirez Acosta.

**Orientadora:** Débora Barbosa E Alcântara.

**São Paulo, 2015**

## **Sumário:**

1. Introdução .....	3
2. Objetivos .....	5
2.1 Geral .....	5
2.2 Específicos .....	5
3. Desenho Metodológico .....	6
3.1 De inclusão.....	6
3.2 De exclusão.....	6
3.3 Distribuição das atividades.....	7
4. Cenário de Intervenção.....	8
5. Estratégias e Ações .....	8
6. Considerações Gerais .....	8
7. Referências Bibliográficas.....	9
8. Anexos	

## 1. Introdução

Fumar, definida pela inalação e exalação do fumo produzido pela queima de rapé. O abuso excessivo dessa ação leva ao tabagismo. As folhas secas da planta do tabaco são fumadas em cachimbo ou charuto, mas a forma mais difundida é o cigarro.<sup>1</sup>

No Brasil, o tabaco foi introduzido possivelmente através da migração de tribos. Os portugueses tomaram conhecimento da droga quando mantiveram contato com os índios. A produção do tabaco teve grande importância na economia brasileira no período colonial e o desenho de sua folha foi estampado no brasão da República.<sup>2,3</sup>

O Brasil é o maior exportador e quarto maior produtor mundial de tabaco; este último é o produto de consumo mais vendido no mundo, e trás um retorno econômico muito promissor para os que o comercializam.<sup>3,4</sup>

O tabagismo é atualmente entendido como um problema de saúde pública responsável por mais de cinquenta doenças comprovadamente associadas ao seu uso; dentro deles estão: diversos tipos de câncer, doenças cerebrais cardiopatia, doenças respiratórias, doenças digestiva, entre outros. A iniciação geralmente ocorre na adolescência e na juventude, principalmente em país em desenvolvimento devido ao crescimento constante da população.<sup>5,6,7</sup>

Frequente e equivocadamente, o tabagismo é percebido como uma opção exclusivamente pessoal, que ameaçam não só a saúde do indivíduo fumante, mas também as pessoas que vivem diariamente com eles: "fumante passivo", indivíduo que não fuma, mas convive em ambiente com fumaça de cigarro. Este, está sujeito a ter um risco maior de desenvolver doenças relacionadas ao tabagismo já que absorve a mesma quantidade de nicotina e outras substâncias presentes no cigarro.<sup>8,9</sup>

Dada essa gama de conhecimentos e o papel ativo da saúde da comunidade, decidimos desenvolver um plano de intervenção educativa ,que vai encaminhado principalmente a construção de um instrumento destinado Promover mudanças positivas de comportamento que contribuam para diminuir o habito de fumar na UBS Manoel Bidoia de nossa Área de Saúde Integral Comunitária, como parte das atividades de promoção e prevenção.

Daí a importância de uma atuação mais efetiva das equipes da atenção básica à saúde dos usuários, muito além do cuidado individual e até mesmo da abordagem usual das famílias. Muitas são as dificuldades que serem

enfrentadas, grandes desafios que precisam ainda ser enfrentados para o controle do tabagismo.

A prevenção é aplicável não só para o indivíduo, mas para a comunidade. Ação é necessária enquanto o indivíduo é saudável e antes de se tornar o vício. Temos de reconhecer que a ação por participação social da saúde pode desempenhar um papel de apoio grande. A ideia é começar bem, é proteger a saúde.

Devido à enorme demanda de dependentes do tabaco, nossa equipe se dispôs em realizar grupos de apoio ao fumante. Acreditamos que pelo fato de grande maioria já ser dependente desde muito cedo, aumentam-se consideravelmente as chances de se ter complicações em sua saúde. É considerado um problema de saúde pública e que tende há piorar cada dia mais se a equipe de saúde não planejar intervenções. Desta forma, diminuir os agravos á saúde da população fumante e ainda reduzir a poluição ambiental provocada pelo tabagismo trata-se de um dos nossos focos.

O fato de o fumo ser a maior causa de mortalidade prevenível fortalece o papel da equipe de saúde e da sociedade na promoção da saúde e na realização de atividades que estimulem a cessação do uso do tabaco. As informações, inclusive as repassadas através de campanhas sobre os malefícios do fumo, são fatores importantes, mas não determinantes no processo de parar de fumar. Assim recomenda-se que os profissionais de saúde aproveitem todas as oportunidades para informar e incentivar a participação dos fumantes em grupos de apoio, e que os órgãos públicos continuem com a divulgação dos malefícios do fumo, pois essas atitudes podem contribuir para o abandono do tabagismo.

## **2. Objetivos**

### **2.1 Geral:**

Elaborar um plano de intervenção com vista á redução do tabagismo por meio da implantação de ações de promoção e prevenção da saúde para fumantes pertencentes á UBS Manoel Bidoia.

### **2.2 Específicos:**

1. Determinar o nível de conhecimento e atitudes sobre o hábito de fumar que tem os pacientes antes da intervenção.
2. Avaliar o nível de conhecimento que posem os pacientes estudados depois da estratégia de intervenção educativa.
3. Aumentar o acesso dos fumantes ao apoio para cessação de fumar.
4. Consequentemente, melhorar a qualidade de vida dos fumantes, reduzindo assim o número de doenças e de tratamentos clínicos.

### **3. Desenho metodológico**

Se realizou um estudo experimental de intervenção educativa para promover condutas responsáveis frente ao hábito de fumar para fumantes pertencentes à UBS Manoel Bidoia no período compreendido entre os meses de setembro do 2014 a março do 2015.

O universo esteve constituído por 376 pacientes, pertencentes à UBS. Para sua seleção apoiamos nos prontuários e a mostra ficou constituída por 216 levando em conta os seguintes critérios:

#### **3.1 De inclusão:**

- População maior de 15 anos, sem distinção de raça, idade, ou sexo.
- Que brindaram seu consentimento informado (anexo 1).
- Sem incapacidade mental, orientados em tempo, espaço e pessoa.
- Que morara permanentemente na área.
- Sem enfermidades em estádios terminais.

#### **3.2 De exclusão:**

- Os que não desejaram participar.
- Aqueles que não fizeram consentimento informado.
- Com presença de incapacidade mental.

Esses pacientes foram administradas um inquérito anónimo pessoal que incluía dados gerais necessários para a investigação e o grau de conhecimento sobre o assunto a ser avaliada (Anexo 2).

Estes resultados permitiram desenhar e aplicar um Projeto de Intervenção Educativa, que compendia três conferencias, um bairro debate. Todas as atividades forem realizadas na UBS.

### 3.3 Distribuição das atividades:

O projeto de intervenção será apresentado por toda equipe da saúde. O total da mostra serão divididos em seis grupos, se colocarão os nomes de forma consecutiva sem ter em conta a idade. Serão utilizados espaços de reuniões com cada um dos grupos de forma sucessiva a razão de um encontro semanal, com um tempo de duração de 45 minutos.

ENCONTROS	TEMAS	IMPARTE
1	O tabaquismo. Origem e componentes.	Medico
2	Consequências do hábito de fumar.	Medico e enfermeira
3	Enfermidades crónicas associadas ao habito.	Medico
4	Recomendações sobre procedimentos para deixar de fumar.	Medico, enfermeira e agentes comunitárias

#### **4. Cenário de intervenção**

O projeto de intervenção será realizado na unidade básica de saúde (UBS) Manoel Bidoia do bairro Jardim Princesa, na cidade de Pontal, um município do estado de São Paulo.

#### **5. Estratégia e ações**

- Identificação dos fumantes
- Divulgação dos grupos de apoio ao fumante através da mídia local e dos agentes comunitários de saúde
- Parcerias com o CRAS (Centro de Referência em Assistência Social), Secretaria Municipal de Saúde e de educação, Psicologia, Educador em saúde e Farmácia.
- Implantação de grupos de apoio ao fumante.
- Planejaremos as ações a serem executadas nas seções. Iniciaremos os grupos de apoio com os fumantes.
- Na finalização de cada grupo, as equipes se reunirão para discussão dos resultados e dificuldades encontradas, e assim planejar novos meios para o sucesso dos grupos.
- Utilizaremos terapia cognitivo-comportamental e material expositivo, palestras em vídeos exibidos por meio de data, show e dinâmicas.

#### **6. CONSIDERAÇÕES GERAIS**

“Tentar e falhar é, pelo menos, aprender. Não chegar a tentar é sofrer a inestimável perda do que poderia ter sido.” (Geraldo Eustáquio).

Como demonstrado podemos reduzir este mal que assola a vários brasileiros com intervenções de baixo custo e de fácil manejo, assim podemos melhorar a qualidade de vidas das pessoas e diminuir com os problemas de saúde relacionados ao tabaco.

Por isso e pela importância que vejo destas ações, venho propor por meio deste trabalho uma intervenção para redução do número de tabagistas.

Ajudar um fumante a deixar o seu vício é uma questão de ética e, sobretudo de humanidade.

## 7. REFERENÇAS BIBLIOGRAFICAS

1. Álvarez Gutiérrez FJ. El tabaquismo como problema de salud pública. En: Barrueco Ferrero M, Hernández Mezquita MA, Torrecilla García M. Manual de prevención y tratamiento del tabaquismo. 3ra ed. Madrid: Ergo; 2006. p. 21-73.
2. Banco Mundial/Organización Panamericana de la Salud. La epidemia del tabaquismo. Washington DC: Banco Mundial/Organización Panamericana de la Salud; 2006.
3. CENTRO BRASILEIRO DE INFORMAÇÕES SOBRE DROGAS PSICOTRÓPICAS. Tabaco. UNIFESP. Disponível em: <[http://www.unifesp.br/dpsicobio/cebrid/quest\\_drogas/tabaco.htm](http://www.unifesp.br/dpsicobio/cebrid/quest_drogas/tabaco.htm)>. Acesso em: 20 mar. 2013.
4. BRASIL. Ministério da Saúde Organização Pan-Americana da Saúde. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Tabaco e pobreza, um círculo vicioso: a convenção-quadro de controle do tabaco: uma resposta. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004. 171p.
5. Wikimedia Foundation, Inc. (2006). Tabaquismo. <http://es.wikipedia.org/wiki/Tabaquismo>.
6. BRASIL. Coordenação Nacional de Controle do tabagismo e prevenção Primária do Câncer: Falando sobre Tabagismo. Ministério da Saúde- Instituto nacional de Câncer (INCA). 3ª edição; Rio de Janeiro, 1998a.
7. CARVALHO, Lina. Tabaco e morfologia: doenças pulmonares. Rev. Port. Pneumol. v 15, n 2, p 383-389, maio-jun, 2007.
8. World Health Organization. Tobacco Free Initiative. WHO Framework Convention on Tobacco Control.[internet][citadonov 2009]. Disponible en:<http://www.who.int/tobacco/dgostatment/en/print.html>
9. TAMASHIRO, Edwin; COHEN, Noam A; PALMER, James N; LIMA, Wilma Terezinha Anselma. Efeitos do cigarro sobre o epitélio respiratório e sua participação na Rinossinusite Crônica. Braz. J. Otorhinolaryngol. v 75. N 6, p. 903-907, 2009

## 8. ANEXOS

Anexo 1

### CONSENTIMENTO INFORMADO

O tabagismo é a principal causa de mortalidade evitável. Por esta razão, foi realizada neste estudo para determinar o conhecimento que você tem sobre ele. Considerando o pedido acima de sua disposição para responder a esta pesquisa.

Ponha um X em conformidade.

Sim : \_\_\_\_.

Não: \_\_\_\_.

## Anexo 2. Encuesta

Por favor, responda às seguintes questões que marcam a resposta que considera correta.

Dados Gerais.

1) Quantos anos você tem? a)  De 15 - 24 anos b)  A partir de 25-34 anos  
c)  A partir de 35-44 anos d)  Na 45-54 anos, e)  55-64 anos  
f)  65 anos ou mais

2) Sexo: Masculino  Feminino

3) Nível de escolaridade:  Primária  Secundaria  Bachiller  
 Universitário.

4) Ocupação atual:

Estudante  Trabalhador  Ambas  Sem ocupação

As seguintes perguntas são dirigidas a conhecer o seu conhecimento e atitudes sobre o tabagismo.

5) Fumante: Sim  Não

6) Quantos anos você tinha quando começou a fumar?

7) Qual foi sua motivação inicial para começar a fumar:

a)  Imito os meus pais  b)  Imitando outros parentes  c)  Imitar o professor  
 d)  Curiosidade  e)  Outros: \_\_\_\_\_.

8) Você acha que fumar é prejudicial: a) Sim  b) no  c) Às vezes:

9) Você já falou sobre os efeitos nocivos do tabagismo para a saúde:

a) Sim  b) Não

10) Recebi informações sobre as consequências prejudiciais para a saúde causados pelo fumo por:

a)  Televisão

b)  Radio

c)  Magazines

d)  Médico ou enfermeira da UBS

e) \_\_\_ Família ou um amigo

11) Quais as doenças são causadas pelo tabagismo? Mencionado pelo menos três deles.

---

---

---

12) Você já teve ou tem alguma destas doenças?

\_\_\_ Hipertensão.

\_\_\_ Doença isquêmica do coração.

\_\_\_ Úlcera Duodenal.

\_\_\_ Bronquite Crônica

\_\_\_ Doença De Obstrução Pulmonar Crônica.

\_\_\_ Asma brônquica.

\_\_\_ Neoplasia.

\_\_\_ Aftosa.

\_\_\_ Doenças Cerebrovasculares.

13) Você acha que é difícil parar quando você começar? a) Sim \_\_\_ b) Não \_\_\_\_\_

14) Você tentou deixar de fumar em algum momento:

a) \_\_\_ Sim b) \_\_\_ Não

c) \_\_\_ Por que?

---